II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

AVALIAÇÃO DOS APELOS COMERCIAIS E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DAS GRANOLAS E A ADEQUAÇÃO A LEGISLAÇÃO

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 1ª edição, de 21/09/2020 a 28/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-29-7

DINIZ; [1], MOREIRA; Ornella [2]

RESUMO

O aumento do consumo de alimentos integrais, é respaldada no fato de que as fibras aumentam o volume do bolo fecal, melhorando o trânsito intestinal e reduzindo o risco de doenças cardiovasculares. Ainda não se tem um padrão mínimo para a composição de uma granola, sendo composta por uma mistura de cereais; grãos e frutas secas, adoçadas ou não. O estudo tem como objetivo avaliar os apelos nutricionais que estão nos rótulos dos produtos denominados granola e sua adequação a legislação vigente. A coleta dos dados, foi realizada no período de abril a maio, de 2020. Foram fotografadas a frente e o verso dos rótulos, encontrados em 3 supermercados, na região central, na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. Foram identificadas 9 marcas, que totalizaram 34 rótulos, que variavam o peso em versões de 180g, 200g, 250g, 300g,420g, 450g, 460g e 800g. Foram identificados os seguintes apelos nas embalagens “e meu lema é: soltinha sim, sozinha nunca”, ”rica por dentro e cheia de sabor por fora”, “alimentos sinceros”, “tenho zilhões em fibras, zero em adição de açúcar e trilhões em gostosura”, “amor”, “sabor”, “sem conservantes”, ”sem corantes artificiais”, ”tradicional”, “artesanal”, “natural”, “vegano”, “integral”, “sem lactose”, “fonte de fibras”, “cereais integrais”, “sem aromas e conservantes”, “fonte de fibras”, ”cereais 100% integrais”, “alimentos naturais e orgânicos”, “baixo teor de gorduras saturadas”, “baixo teor de sódio”, “zero adição de açúcares”, “zero aditivos”, “assada”, “sabor e saúde em produtos isentos de glúten, leite e ovos, com a de utilização ingredientes funcionais e isentos de traços”, “alimentar-se de forma saudável é investir em qualidade de vida!”, “Biomassa”, “sem leite”, “sem ovos”, “não transgênicos”, “granola adoçada com xilitol, um adoçante natural de baixo índice glicêmico”, “granolas sublimes”, “x-pin”, “zero gordura trans”, “tenha uma vida light com 0 stress”, “orgânica”, “feito com ingredientes especiais”, “A granola preferida no Brasil”, “95% dos ingredientes orgânicos”, “especial” e “transformar as pessoas através do alimento” . Infringindo a RDC 360/03, foram identificadas palavras em inglês, sem tradução para o português, “vegan”, “low carb”, “coconut”, “gluten free”, “amaranth”, “premium”, “extra premium”, “super food”. Com relação ao alerta para alergênicos foi encontrado um rótulo

[1] Universidade Cândido Mendes - UCAM, ornellamoreira@hotmail.com
[2] ,

incorreto. “Alérgicos: pode conter traços de castanha”, a informação sobre traços é incorreta. Em relação a porção, 6 (18%) dos produtos orientavam o consumo por 30g e 28 (82%) embalagens orientavam o consumo por 40g, fornecendo entre 1,5 g a 5,0 g de fibras por porção. Foi concluído que é necessário um maior engajamento da fiscalização e da população para inclusão correta e de qualidade das informações inseridas nos rótulos. Foram encontrados orientações divergentes na quantidade da porção para consumo, uma embalagem forneceu 2,4g de fibras, abaixo do que determina a legislação e utilizou a expressão “fonte de fibras” indevidamente, as palavras em idioma estrangeiro devem ser traduzidas para o idioma nativo pois, podem levar o consumidor ao erro ou engano. O conceito de low carb, tradicional, artesanal e natural, não foram identificadas na legislação para utilização nesse produto.

PALAVRAS-CHAVE: alimentos integrais, cereais, granola, rotulagem

[1] Universidade Cândido Mendes - UCAM, ornellamoreira@hotmail.com
[2] ,